



BOLETIM NOVO CAGED

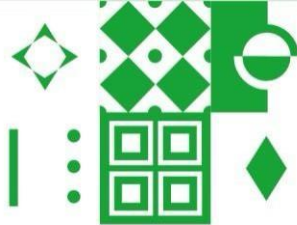
O Boletim do NOVO CAGED (Cadastro Geral de Empregos e Desempregos) apresenta uma análise dos dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre o crescimento do mercado de trabalho formal. O Sistema do Caged foi substituído pelo sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), de forma gradativa desde janeiro de 2020, assim todas as empresas são obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial

O banco de dados fornece informações que embasam estudos, pesquisas, projetos e programas relacionados ao mercado de trabalho, subsidiando decisões governamentais.

De acordo com os dados de Novembro de 2024, o emprego formal no Amapá apresentou um saldo de **224** postos de trabalho, com **3.307** admissões (**2.086** do gênero masculino e **1.221** do gênero feminino) e **3.083** desligamentos (**2.032** do gênero masculino e **1.051** do gênero feminino). O saldo positivo geral sugere que as políticas de emprego e os esforços de recuperação econômica estão surtindo efeito.

As admissões por ramos de atividades as que obtiveram destaque são os setores Comércio com **1.458** admitidos seguindo o setor Serviços com **1.283** com destaque ao Sub-setores Informação, comunicação e atividade financeira, imobiliárias, profissionais e administrativas com **734** e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com **203 admitidos**. No entanto, é fundamental continuar monitorando o saldo dos setores em declínio, como a agropecuária e indústria.





**Tabela 1 - Dados de emprego no estado do Amapá, por grupo atividade econômica
– novembro 2024**

Atividade Econômica	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Agropecuária	27	50	-23	1.561
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	27	50	-23	1.561
Indústria	254	237	17	6.567
Indústria Geral	254	237	17	6.567
Construção	285	387	-102	6.744
Construção	285	387	-102	6.744
Comércio	1.458	1.095	363	31.201
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.458	1.085	363	31.201
Serviços	1.283	1.314	-31	49.980
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	203	195	8	17.773
Alojamento e alimentação	200	180	20	4.086
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	734	774	-40	21.943
Outros serviços	40	60	-20	2.423
Serviços Domésticos				9
Transporte, armazenagem e correios	106	105	1	3.746
Total	3.307	3.083	224	96.052

Fonte: Novo Caged

A tabela 1 apresenta dados sobre o emprego no estado do Amapá, segmentados por grupos de atividade econômica no mês de novembro de 2024. A análise a seguir explora os números de admitidos, desligados, saldo de empregos e o estoque total em diferentes setores econômicos.

Visão Geral

- Total de Admitidos: **3.307**
- Total de Desligados: **3.083**
- Saldo Total de Empregos: **224**
- Estoque Total: **96.052**





O saldo positivo de **224** empregos indica que, apesar de alguns setores apresentarem perdas, outros tiveram um número suficiente de admissões para compensar, resultando em um crescimento no número total de empregos. A agropecuária mostrou um saldo negativo de **23** empregos, indicando uma perda líquida, o que pode sugerir desafios sazonais ou estruturais no setor, o setor industrial teve um saldo positivo de **17** empregos, o que pode refletir uma leve expansão ou recuperação econômica neste setor.

A construção apresentou o maior saldo negativo (**102**), o que pode ser resultado de finalizações de projetos ou redução na atividade econômica.

O setor Comércio foi o setor mais dinâmico, com um saldo positivo de 363 empregos, sugerindo forte atividade econômica e possivelmente aumento no consumo ou nas vendas de final de ano.

O setor de Serviços, apesar de apresentar um saldo negativo de **31**, mesmo assim continua sendo o maior empregador, com um estoque de quase **50 mil empregos**. A variação negativa pode ser atribuída a flutuações em sub-setores específicos.

Sub-setores de Serviços

- Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais: Pequeno saldo positivo de **8** empregos.
- Alojamento e alimentação: Saldo positivo de **20** empregos, possivelmente devido à alta temporada turística.
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas: Saldo negativo de **40**, indicando possíveis cortes ou ajustes.
- Outros serviços: Saldo negativo de **20**, o que pode refletir reduções em serviços menos essenciais.
- Transporte, armazenagem e correios: Pequeno saldo positivo de **1** emprego, mostrando estabilidade.

A análise dos dados indica uma leve expansão do mercado de trabalho no Amapá em novembro de 2024, impulsionada principalmente pelo setor de Comércio. No entanto, setores como construção e agropecuária enfrentam desafios que resultaram em perdas de empregos. Essa dinâmica sugere áreas potenciais para políticas de estímulo ou investimento para equilibrar o crescimento econômico no estado.



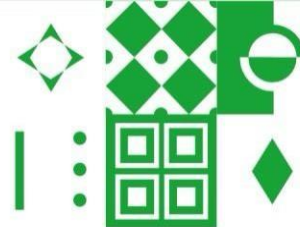


Tabela 2 - Evolução de estoque, admissões, desligamentos e saldo por Nível Geográfico – Novembro de 2024.

Brasil e Unidades da Federação	Últimos 12 Meses** (Dez/23 a Nov/24) - Sem Ajustes			
	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Variação Relativa (%)
Brasil	25.535.281	23.762.419	1.772.862	3,86
Amapá	49.980	40.961	9.019	10,36
Roraima	48.789	42.992	5.797	7,52
Amazonas	286.829	249.448	37.381	7,18
Rio Grande do Norte	241.265	207.059	34.206	6,78
Acre	54.914	48.097	6.817	6,54
Paraíba	226.807	200.101	26.706	5,46
Alagoas	204.353	180.304	24.049	5,39
Sergipe	135.941	119.420	16.521	5,04
Santa Catarina	1.681.369	1.571.158	110.211	4,41
Rio Grande do Sul	451.236	409.179	42.057	4,32
Pernambuco	638.842	575.634	63.208	4,31
Ceará	613.003	554.836	58.167	4,28
Paraná	1.988.996	1.857.233	131.763	4,21
Pará	482.145	442.120	40.025	4,18
Bahia	975.717	890.433	85.284	4,12
Rio de Janeiro	1.681.513	1.527.315	154.198	4,11
Distrito Federal	986.273	923.988	62.285	4,06
Espírito Santo	561.327	526.084	35.243	4,00
Tocantins	133.980	124.426	9.554	3,79
Mato Grosso do Sul	2.503.963	2.349.014	154.949	3,77
Piauí	149.333	136.440	12.893	3,66
Goiás	654.284	621.680	32.604	3,50
São Paulo	8.070.417	7.594.331	476.086	3,39
Minas Gerais	2.785.882	2.627.263	158.619	3,29
Rondônia	166.625	157.562	9.063	3,15
Maranhão	263.520	244.327	19.193	2,97
Mato Grosso	412.170	394.167	18.003	2,70
Rio Grande do Sul	1.530.112	1.467.963	62.149	2,22

Fonte: Novo Caged





Ao análise dos dados fornecidos pela tabela 2, sobre a evolução dos últimos 12 meses de dezembro de 2023 a novembro de 2024 das admissões, desligamentos e saldo de empregos, por nível geográfico, o Amapá possui a maior variação relativa entre os estados da federação, com um crescimento de **10,36%** no saldo de empregos. Isso demonstra um forte crescimento no mercado de trabalho local, superando substancialmente a média nacional de **3,86%**.

O Amapá apresenta os seguintes números:

- Admissões: **49.980**
- Desligamentos: **40.961**
- Saldo: **9.019**
- Variação Relativa: **10,36%**

Essa performance é atribuída a vários fatores, incluindo incentivo de políticas públicas datas comemorativas e eventos locais, tendo resultados positivos nos Setores Serviços e Comércio tendo recuperação econômica mais acelerada em comparação a outras regiões.

O Amapá se configura como um estado em franco desenvolvimento, com um mercado de trabalho dinâmico e crescente. Este desempenho pode servir de estudo para outras regiões que buscam alavancar suas economias locais e promover um ambiente de trabalho mais robusto e atrativo.



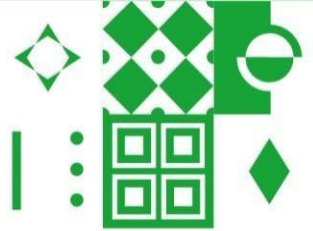


Tabela 3 - Evolução Admissões e Desligamentos e Saldo, por nível Geográfico - Com ajuste

Brasil e Unidades da Federação	Acumulado do Ano (2024) - Com Ajuste			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Brasil	24.020.817	21.796.715	2.224.102	4,89
Amapá	46.944	37.250	9.694	11,23
Roraima	46.061	39.369	6.692	8,78
Amazonas	271.179	230.411	40.768	7,88
Rio Grande do Norte	227.641	190.782	36.859	7,34
Acre	51.391	44.200	7.191	6,93
Santa Catarina	1.590.157	1.441.002	149.155	6,06
Paraíba	214.694	186.285	28.409	5,83
Paraná	1.878.898	1.711.502	167.396	5,41
Alagoas	193.173	169.044	24.129	5,41
Sergipe	128.087	110.702	17.385	5,31
Pará	454.295	404.223	50.072	5,28
Goiás	929.007	849.783	79.224	5,22
Bahia	916.709	813.464	103.245	5,03
Distrito Federal	423.353	375.069	48.284	4,99
Pernambuco	598.969	526.518	72.451	4,97
Mato Grosso	615.708	570.512	45.196	4,92
Espírito Santo	526.854	484.817	42.037	4,81
Piauí	141.110	124.626	16.484	4,73
São Paulo	7.586.430	6.938.770	647.660	4,67
Tocantins	126.393	114.735	11.658	4,67
Ceará	577.707	515.395	62.312	4,60
Minas Gerais	2.622.642	2.415.148	207.494	4,35
Rio de Janeiro	1.562.613	1.400.217	162.396	4,34
Mato Grosso do Sul	388.856	362.080	26.776	4,07
Rondônia	157.251	145.944	11.307	3,96
Maranhão	248.495	225.277	23.218	3,61
Rio Grande do Sul	1.442.490	1.350.729	91.761	3,31

Fonte: Novo Caged



A análise dos dados fornecidos para o ano de 2024 com ajustes destaca o desempenho do mercado de trabalho no estado do Amapá em comparação com outras unidades federativas do Brasil. Vamos nos concentrar nos principais indicadores: admissões, desligamentos, saldos e variação relativa.

Desempenho do Amapá

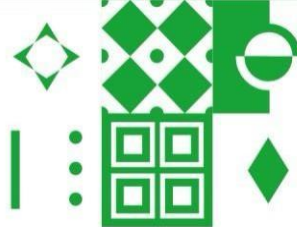
- **Admissões:** O Amapá registrou **46.944** admissões ao longo do período analisado.
- **Desligamentos:** O número de desligamentos foi de **37.250**.
- **Saldo de Empregos:** O saldo, ou seja, a diferença entre admissões e desligamentos, foi de **9.694** empregos.
- **Variação Relativa:** A variação relativa no Amapá foi de **11,23%**, a mais alta entre todas as unidades da federação analisadas.

O saldo de empregos no Amapá (**9.694**) é relativamente pequeno em comparação com estados maiores como São Paulo (**647.660**) e Minas Gerais (**207.494**). No entanto, é importante considerar o tamanho da população e a economia local.

O Amapá apresenta um desempenho superior ao de todos os outros estados, indicando um crescimento percentual significativo em relação ao seu tamanho total de mercado de trabalho. Este indicador é crucial, pois revela o dinamismo econômico do estado em termos proporcionais.

Comparando com outros estados da região Norte, como Roraima (**8,78%**) e Amazonas (**7,88%**), o Amapá se destaca com a maior variação relativa, mostrando um ambiente de trabalho mais aquecido.

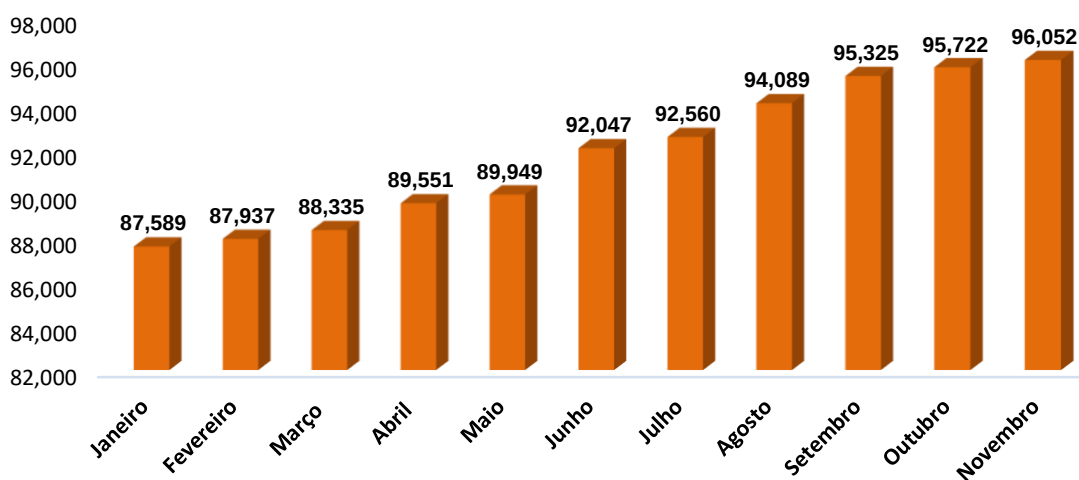
Embora o estado do Amapá tenha um número absoluto de empregos menor que estados mais populosos, destaca-se pela sua alta variação relativa, indicando um crescimento considerável no mercado de trabalho local. Este cenário pode refletir em políticas eficazes de incentivo ao emprego e investimentos na economia local, que merecem atenção continuada para sustentar essa tendência positiva.



Estoque

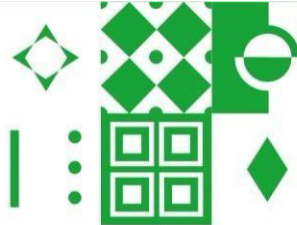
O estoque de emprego no estado do Amapá, vem apresentando ao longo desses onze meses um crescimento constante e positivo de empregos no estado. Ao analisarmos o mês de janeiro a novembro de 2024 houve um crescimento de **9,66%**. O estoque é a quantidade total de vínculos celetistas ativos.

Evolução de Estoque de empregos no estado do Amapá - 2024



Fonte: Novo Caged





Salário Médio

Tabela 4 - Evolução do Salário Médio Real de Admissão e Desligamento por meses - sem ajustes

Meses/2024	Salário Médio Real de Admissão	Salário Médio Real de Desligamento
Janeiro	R\$ 2.179,49	R\$ 2.203,80
Fevereiro	R\$ 2.127,98	R\$ 2.203,80
Março	R\$ 2.122,63	R\$ 2.208,32
Abril	R\$ 2.160,18	R\$ 2.241,26
Maio	R\$ 2.156,84	R\$ 2.231,00
Junho	R\$ 2.151,64	R\$ 2.256,60
Julho	R\$ 2.174,79	R\$ 2.246,31
Agosto	R\$ 2.167,21	R\$ 2.255,22
Setembro	R\$ 2.158,96	R\$ 2.238,17
Outubro	R\$ 2.153,18	R\$ 2.223,62
Novembro	R\$ 2.152,89	R\$ 2.262,13

Fonte: Novo Caged

Os dados apresentados mostram a evolução do salário médio real de admissão e desligamento ao longo dos meses do ano de 2024.

Salário Médio de Admissão:

- O salário médio de admissão começa o ano em (janeiro) com R\$ 2.179,49 e apresenta uma leve queda em (fevereiro) para R\$ 2.127,98.
- Em março, há uma pequena redução para R\$ 2.122,63, seguida por uma recuperação em (abril) para R\$ 2.160,18.
- Ao longo dos meses, o valor oscila, mas mantém-se próximo de R\$ 2.150,00, fechando (novembro) com R\$ 2.152,89.

Salário Médio de Desligamento:

- O salário médio de desligamento inicia em (janeiro) com R\$ 2.203,80 e permanece estável em (fevereiro).
- Em (março), há um leve aumento para R\$ 2.208,32, e continua a subir até (junho), quando atinge R\$ 2.256,60.



- Nos meses seguintes, o salário de desligamento flutua, mas termina em (novembro) com R\$ 2.262,13, indicando um aumento geral ao longo do ano.

O salário médio de admissão apresenta certa estabilidade, com poucas flutuações significativas, o que pode refletir políticas de admissão de economia estável. O aumento no salário médio de desligamento pode sugerir que os trabalhadores mais qualificados ou experientes estão se desligando, possivelmente em busca de melhores oportunidades ou devido a aposentadorias.

Essa análise pode servir como base para entender as dinâmicas salariais do mercado de trabalho durante o ano de 2024, ajudando na formulação de políticas de recursos humanos e estratégias de retenção de talentos.





Conclusão

O Boletim do NOVO CAGED referente ao acumulado de janeiro a novemembro de 2024, revela um cenário positivo e promissor para o mercado de trabalho formal, de acordo com os dados o Amapá apresentou a maior variação relativa positiva de **11,23%** se destacando em relação as demais unidades da federação. Com um saldo positivo de 9.699 postos de trabalho, resultado de **46.944** admissões e **37. 250** desligamentos, observa-se uma tendência de recuperação e expansão do emprego formal.

No mês de novembro os setores Serviços e Comércio continuam sendo os que mais empregam no Estado com uma admissão de **1.283** trabalhadores no setor Serviços e **1.458** no setor Comércio resultado de uma política de desenvolvimento econômico implantada e acompanhada pelo Governo do estado do Amapá.



Macapá, 30 de dezembro de 2024.

COORDENAÇÃO

Coordenador Estatístico – Francisco de Assis Souza Costa

GERÊNCIAS

Gerente do Núcleo de Informações e Divulgação -Armando Ferreira Bruno Neto

Gerente do Núcleo de Estatística – Nazaré Santos Cardoso

Gerente do Núcleo Macroeconômico e Fiscal – Newton Wanderley Salomão Junior

EQUIPE TÉCNICA

Aldo Simão Carneiro Fernandes – Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos – Analista de Planejamento e Orçamento

Gabriel Moreira Merícias – Assistente Administrativo

Júlio Antônio Poubel Pedro – Geógrafo

Leila Sílvia Sacramento Balieiro de Souza – Analista de Planejamento e Orçamento

Tasso Alencar de Souza – Assistente Administrativo

Vitória Cherfen de Souza – Administradora

Marlon Moraes Amanajás - Gerente de Subgrupos de Atividades de Projetos

Consulta:[https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/analise conjunturais econômicas](https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/analise_conjunturais_economicas)